

Nem quartel da PM escapa

Bandidos jogam granada em Centro de Fisiatria e Reabilitação, no batalhão de Olaria

Diário Amora e Jorge Martins

Uma granada M3 de uso privativo das Forças Armadas foi jogada dentro de madrugada dentro do Centro de Fisiatria e Reabilitação da PM em Olaria. O centro fica atrás do 187 BPM (Olaria), mas apenas um policial tomava conta da unidade no momento do crime. De acordo com o proprietário, o explosivo foi lançado pouco antes de 1h por um dos bandidos que estavam num carro não identificado que parou em frente à unidade. Após o lançamento, o veículo saiu em disparada. A polícia ainda não fez pistas dos autores do crime. Para o secretário de Segurança Pública, Jonas Quintal, o objetivo foi causar inquietação nas pessoas, e não ferir os policiais. O governador Anthony Garotinho atribuiu ao Exército a responsabilidade pelo controle desse tipo de armamento.

Polícia apreende mais duas granadas

• Mais duas granadas foram apreendidas na madrugada de ontem, São Carlos, durante operação de rotina, realizada pelo 187 BPM (Olaria) (reservados) com base da Polícia de Olaria, que lançaram uma granada de luz e outra (efeito sonoro), que não explodiu. Foram apreendidas munição de Rúst 88-42, "saco" de cocaina e maconha. Em Guadalupe, policiais do 141 BPM (Baço) apreenderam uma granada de gás lacrimogêneo e um revólver calibre 38, que foram abandonados por traficantes.

O Centro de Fisiatria fica na Rua Parati, próximo ao Morro Pedra do Sapo, que faz parte do Complexo do Alameda. Algumas horas após a explosão do artefato, alguns tijolos foram disparados no ar. Porém, ninguém foi atingido. Os policiais disseram que ficaram com as granadas para não serem aproveitadas. O comandante do 187 BPM, tenente-coronel Antônio Carlos Soares David, afirmou de manhã que os tijolos não foram disparados para dentro das unidades militares. Vários dias depois também disseram não ter escutado tiros no direção de suas casas. Também não há marcas de bola em nenhuma das duas unidades.

O comandante do 187 BPM disse que não tem qualquer pista sobre os autores do atentado. Segundo ele, haverá mais buscas na área para estabelecer a sensação de segurança dos moradores.

• São feitas a aplicação para uma ação contra o crime de roubo, lembrando que esse tipo de roubo é considerado 13 granadas até outubro em sua área.

• A granada M3, um modelo de uso defensivo, caiu no espaço entre o muro do centro e a porta de entrada do refeitório, que está em obras. Os fragmentos e o detonante do que se aproximou pela explosão destruíram janelas, estilhaçaram vidros e o teto de acabamento de gesso do centro. Os fragmentos atingiram também um Viaggio e uma Kombi usadas no transporte de policiais.

O estouro acabou em momentos das pedras voaram no batão.

Saiba como foi a ação



UM CARRO DA POLÍCIA chega com os especialistas para examinar o local da explosão da granada no Centro de Fisiatria

Granada Rio. A primeira ocorreu na quinta-feira passada no Leme. São pessoas ficaram feridas. Além disso, dois carros foram parcialmente destruídos por estilhaços. A segunda ocorreu sábado em São João de Meriti, onde dois policiais e um civil ficaram feridos.

Garotinho critica Forças Armadas

• Para Jonas Quintal, é preciso um controle melhor por parte da Polícia Federal sobre a entrega de armamento no país e das Forças Armadas sobre o seu material.

• São apreendidas mais de 200 granadas por ano, mas estamos tirando do lado errado. A polícia do estado tem feito a sua parte.

O governador também atribuiu a responsabilidade sobre o controle às Forças Armadas.

• Quer ter que entrar o controle sobre os seus armas e o Exército. O Rio não fabrica granada, não usa granada na PM, elas são de propriedade do Exército.

O chefe da Polícia Civil, Raul Louzada, disse que a apreensão de granadas aconteceu em relação ao ano passado. Ele afirmou que até o mês de outubro já tinha sido recuperada a mesma quantidade de 1999, ou seja, pouco mais de 200 unidades.

A Polícia Federal informou que está disposta a ajudar o Governo do Rio, caso a polícia estadual concorde que as granadas estão entrando ilegalmente no país. O diretor da Comissão de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército, general Antônio Terra, disse que cabe à polícia do Rio investigar a origem dessas granadas e que o Exército pode, caso o número do artefato, informar sua procedência.

OPINÃO

CRIMES A DESORAS

• O COMANDO da Polícia Militar denunciou o volume de registros de crimes desde ano e o estado criou base para sua nova estratégia contra o crime no Rio.

ADAM SE explica a "só luz", operação que vai concentrar o policiamento noturno. Como mostram

as estatísticas, 68% dos crimes violentos ocorrem depois que o sol se põe.

A DREÇÃO operacional parece concreta. E até dispunha o argumento estatístico. Afinal, a noite é histórica e manufatureira conhecida como a hora da violência.

Bem o sabe qualquer pessoa indolente que se desloca no Rio em horas mortas, ou qualquer pai cujo B-Rio ainda não chegou da festa.

DE QUALQUER maneira, é sempre recomendável verificar que a PM já descobriu por que a Homicídio tem medo do escuro.

Bão. As ruas ficaram as escaras por mais de meia hora. A maioria legou que um transformador de 50 quilowatts Antebombar fora no local de madrugada. Foram recolhidos fragmentos do explosivo. Os especialistas do esquadro e um perito

do Instituto de Criminalística não quiseram falar sobre o caso. O mesmo procedimento buscou os oficiais de polícia da Polícia Militar.

O coronel Ruyton Nolas Filho, chefe da unidade, foi avisado em casa e acompanhado toda a pericia. O batalhão e o Centro de Fisiatria ficam cercados por oito do 60 metros de engelo.

Foi a terceira explosão de granada em menos de uma semana no

Polícia Militar inicia patrulhamento noturno

Operação especial em 271 pontos do Rio deve ser mantida durante as festas de fim de ano

• Descontos e entrada e seis pontos do Rio, da Zona Sul a George Granel, começaram a sobre a ser policiados durante a noite dentro da operação denominada "só luz", da Polícia Militar. O policiamento noturno foi decidido pelo comandante-geral da PM, coronel Wilson Ribeiro. O patrulhamento, ainda em caráter experimental, deverá permanecer pelo menos até o fim do ano, segundo o comandante-geral da PM. O acionamento se dá entre as 22h de São Carlos, a Rua Hamará, em Guadalupe, às 23h

dos pontos que receberam o policiamento especial, para o qual a polícia pretende dispor de 1.200 homens.

— A maioria dos lugares no Rio funciona 24 horas. Faremos uma redução para manter o policiamento noturno pelo menos até o fim do ano — disse o coronel Wilson Ribeiro.

Também começaram testes no Rio, em caráter experimental, as filiais da PM com o "só luz", que inclui "jardim" (que varia para fazer grupos de segurança), condições especiais, áreas bonas, e isoladas.



POLICIAIS MILITARES fazem uma revista durante a operação noturna na Rua Riço, no Rio Comprido

NOTÍCIAS

• **NONA DELEGACIA LEGAL** Jacarepaguá tem agora duas delegacias. O governador Anthony Garotinho inaugurou ontem a nova Delegacia Legal do estado, a 41ª DP (Taquara). A 32ª DP continuou a funcionar na Taquara.

• **BERNARDO É ASSALTADO** O ex-governador de votos Bernard Rogério foi assaltado autômatas, pela primeira vez na vida, quando passava com seu carro pela Avenida Presidente Antônio Carlos, no Centro. O ladrão levou seu relógio Rolex, avaliado em US\$ 6 mil.